

Comunicado da Direção da Associação Académica da Universidade do Minho

5 de junho de 2020

Atendendo ao momento atual de particular indefinição acerca do início do próximo ano letivo, e tendo em conta que faltam escassos meses para a sua chegada, a Direção da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho) vem por este meio informar a comunidade académica e todos os interessados sobre um conjunto de temas que têm estado na ordem do dia, relacionados com a intervenção e o papel da estrutura na definição da estratégia para o início do próximo ano letivo, bem como, no desenho dos novos modelos de ensino na Universidade do Minho (UMinho).

Assim:

1. Não é do conhecimento público ou da Associação Académica que exista, até ao momento, qualquer decisão sobre o formato em que decorrerão as atividades letivas no próximo ano letivo, nem relativamente ao período do início do primeiro semestre. A Associação Académica, por via de inúmeros comunicados destinados aos órgãos de governação da UMinho e da tutela do Ensino Superior, tem constantemente apresentado sugestões aos desafios impostos pela pandemia COVID-19, nomeadamente ao nível da Ação Social escolar e dos formatos de ensino e avaliação;
2. A Direção da AAUMinho tem promovido uma postura de proximidade com a comunidade estudantil, conduzindo vários processos de recolha de informação e debate junto dos representantes estudantis, dos delegados, dos núcleos, secções e delegações, da Provedora do Estudante e dos representantes das Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação da UMinho, bem como, no auxílio a todos os

colegas que nos têm contactado pelos diferentes canais, formais ou informais. Nesse sentido, aproveitamos para relembrar o papel que estudantes, representantes e estruturas, têm na transmissão da informação junto das instâncias devidas como as direcções de curso e conselhos pedagógicos e da AAUMinho, uma vez que, as posições que a Associação Académica assume baseiam-se em grande medida nas informações que nos são transmitidas, assegurando assim a representatividade democrática dos estudantes que lhe é reconhecida pelos Estatutos da Universidade do Minho. É sobre essas informações e com o contributo de toda a comunidade estudantil que construímos e propomos estratégias para melhor dar respostas aos desafios do ensino na Universidade do Minho e que emitimos e nos vinculamos, afirmativa ou negativamente, a quaisquer decisões tomadas pelos órgãos governativos da UMinho ou do Ensino Superior;

3. É, pois, neste quadro que a Direcção da AAUMinho reclama uma presença e um envolvimento periódicos e regulares em todos os processos de tomada de decisão em matérias que afetem diretamente o percurso dos estudantes, desde o seu acolhimento e integração, ao desenho de novos modelos de ensino-aprendizagem, à garantia de condições que promovam o acesso à ação social, direta e indireta, bem como outras medidas de apoio às atividades educativas e formativas. Estamos certos que o sucesso da Universidade é conseguido com o envolvimento da AAUMinho pela sua postura ativa, construtiva e colaborante assumida junto dos Órgãos de Governo da UMinho, pelo que é essencial garantir a continuidade de um diálogo constante e estruturado com vista ao desenho das melhores soluções para a instituição;
4. A AAUMinho irá reforçar as comunicações com a comunidade estudantil sobre os desafios do próximo ano letivo, anunciando, desde já, que ao longo das próximas semanas promoverá um conjunto de reuniões abertas, como a que decorreu esta semana, através dos seus meios digitais, para que todos os estudantes da UMinho



possam expor as suas preocupações e experiências sobre os métodos letivos adotados até ao momento, bem como um conjunto de iniciativas que visam incentivar o debate e o esclarecimento público acerca de todas as oportunidades e visões para o futuro dos modelos de ensino e aprendizagem, contribuindo, também, para os propósitos anteriormente sinalizados;

5. Mantemos a convicção de que a Universidade do Minho deve adotar um modelo que comporte, ao abrigo das normas legais e das orientações das autoridades de saúde, a maior presença possível da comunidade estudantil nos campi, sem prejuízo da redução da atividade letiva, de acordo com a reflexão do ponto anterior;
6. A Direção da AAUMinho alerta, também, para a necessidade da não categorização do modelo de ensino-aprendizagem praticado atualmente na UMinho, baseado num contexto em que foi obrigatório o isolamento social, com vista à contenção de eventuais focos da pandemia COVID-19. A UMinho não se encontra a aplicar, na sua plenitude, qualquer metodologia de ensino-aprendizagem reconhecida. Aquilo que acontece, de momento, é que estamos perante um modelo adaptado à conjuntura social presente. A AAUMinho reafirma que existe uma oportunidade para a necessária reforma dos modelos de ensino-aprendizagem praticados até março deste ano e onde se explorem as várias visões existentes relativamente a este tópico. Neste contexto, importa salientar que, por exemplo, o “tão discutido” modelo híbrido, que implica uma componente letiva presencial semelhante à praticada em vários países europeus com excelentes resultados pedagógicos, em nada se assemelha ao modelo existente no atual contexto, como de igual forma se poderia dizer para outros modelos em estudo ou em prática, no Ensino Superior nacional e internacional;
7. A Direção da AAUMinho regista e enaltece os níveis de participação e intervenção dos estudantes da UMinho no debate particularmente dinâmico que tem decorrido relativamente ao formato do ensino-aprendizagem no próximo ano letivo. A

Direção da AAUMinho agradece e elogia a postura crítica e consciente da comunidade estudantil, apreciando a vontade comunitária revelada pela antecipação dos desafios com vista à afirmação do estatuto que orgulhosamente declaramos enquanto “Melhor Academia do País”. É a crítica construtiva e o inconformismo progressista que nos permite ir mais além e garantir a melhor convivência entre pares - porque, no final, a luta pela universalidade, inclusão e qualidade do Ensino é uma luta de todos nós. É nesse contexto que apelamos a que participem nas iniciativas programadas para debater esta problemática, que nos contactem através do e-mail covid19@aaum.pt, ou qualquer outro meio formal ou informal, e, sobretudo, que entendam a importância da partilha de informação fidedigna, assente em dados oficiais, garantindo que a tomada de decisão - a da AAUMinho e, por isso, a de todos os estudantes - é baseada nos factos, na verdade e, como prevê o contexto académico em que nos inserimos, no conhecimento científico, assente na liberdade e pluralidade dos exercícios críticos.

A Associação Académica da Universidade do Minho continuará focada na sua missão basilar da defesa intransigente dos legítimos direitos e interesses da comunidade estudantil Minhota, com a cooperação e participação de uma comunidade ativa, participativa, interessada e atenta. Somos a Melhor Academia do País porque exigimos sempre o melhor: para nós, enquanto estudantes, e para toda a sociedade. Juntos e em comunidade faremos a melhor escolha para os desafios do próximo ano letivo, sem descurar o passado e, sobretudo, o futuro do Ensino Superior e da nossa Academia!

Por UM Caminho de Futuro!

Pela Direção da Associação Académica
da Universidade do Minho